

Suspeito de tentar impedir operação da PF contra garimpos ilegais em terra indígena é preso no Pará

Garimpeiros protestam contra operação federal no Pará. – Foto: Reprodução / Elion

Segundo a Polícia Federal, ele teria organizado bloqueio em rodovia para impedir passagem de comboio federal e foi detido em flagrante com ouro e armas. Operação Muiraquitã paralisou garimpos e apreendeu maquinários em áreas da Terra Indígena Kayapó, no Pará.

Uma pessoa suspeita de tentar impedir os trabalhos da operação Muiraquitã, contra garimpos ilegais, dentro da Terra Indígena Kayapó no Pará foi presa nesta sexta-feira (27). Segundo a Polícia Federal, ela estaria envolvida na organização do bloqueio da rodovia PA-287 para impedir a passagem de comboios de órgãos federais.

O preso e mais duas pessoas são “apontadas como ‘lideranças da atividade criminosa de depredação do patrimônio público’ com o objetivo de impedir e/ou dificultar a operação”, informou a Polícia Federal.

Ações federais para combater garimpos ilegais no Pará: o que se sabe e o que falta saber



Operação da Polícia Federal visa combater garimpos ilegais em terra indígena no Pará – Foto: Polícia Federal/Reprodução

Há também elementos de crimes de sabotagem e incêndio. A PF não confirmou, no entanto, se os suspeitos de organizarem o

bloqueio seriam ou não garimpeiros e se também estariam envolvidos nas irregularidades constatadas na área indígena.

Eles foram alvo de seis mandados de busca e apreensão nesta sexta-feira. Na casa de um deles, a Polícia Federal encontrou armas e ouro que resultou na prisão em flagrante em Cumaru do Norte, no Sul do Pará. As investigações continuam em andamento.



Polícia apreendeu armas, ouro e dinheiro durante cumprimento de mandados relacionados a opeação contra garimpos ilegais – Foto: Polícia Federal/Reprodução

A ação desta sexta (27) visa apurar o envolvimento dos três no bloqueio que ocorreu por garimpeiros entre segunda (23) e terça-feira (24). Duas pontes foram queimadas e um buraco foi feito na rodovia com retroescavadeira. O objetivo do grupo era impedir que comboios das Forças Armadas, que auxiliam na Operação Muiraquitã 2, passagem pelo local.

O bloqueio afetou o acesso à cidade por mais de 24 horas e a prefeitura de Cumaru do Norte precisou fazer desvios com terra para restabelecer o fluxo de veículos. As pontes vão precisar ser reconstruídas.

Apesar do transtorno no local, não houve registro de conflito e os comboios passaram por uma rota alternativa, segundo a Polícia Federal.

A operação “Muiraquitã 2” paralisou as atividades de garimpos clandestinos e apreendeu maquinários. Duas pessoas também foram resgatadas de situação análoga à escravidão.



Foram encontrados diversos garimpos clandestinos de ouro. – Foto: Ascom Polícia Federal

Mais de 200 profissionais participaram das ações, entre Polícia Federal, Forças Armadas, da Força Nacional de Segurança Pública, Defensoria Pública da União, Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama), Fundação Nacional do Índio (Funai), Ministério Público Federal (MPF) e Ministério Público do Trabalho (MPT). A primeira fase desta operação ocorreu em 2018.

A operação Muiraquitã 2 ocorre paralelamente a outra ação federal, a operação Samauma, que está há dois meses com militares das Forças Armadas na região sul e sudeste do Pará, áreas de alto índice de desmatamento, em ações da Operação de Garantia da Lei e da Ordem (GL0) para reprimir crimes ambientais na Amazônia Legal, incluindo combate a garimpos ilegais dentro de terras indígenas.

Por G1 PA

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com